

O CRESCIMENTO URBANO NO BAIRRO SÃO GONÇALO EM PELOTAS, RS.

NOVACK, Paula Neumann¹; VIEIRA, Sidney Gonçalves²

¹ Bacharelado em Geografia, ICH/UFPEL; paulanovack@gmail.com

² Departamento de Geografia, ICH/UFPEL .

1 INTRODUÇÃO

A questão principal da pesquisa está pautada principalmente em “Caracterizar o crescimento urbano do vetor Leste do centro da cidade de Pelotas, considerando seu eixo indutor e os principais fatores de atração.” Esta caracterização visa dar ênfase para os principais empreendimentos que estão se instalando na área estudada bem como sua área de atuação, facilmente reconhecidas em alguns exemplos: jurídicas, comerciais ou imobiliárias. A pesquisa busca dar maior importância ao crescimento do bairro São Gonçalo e suas conseqüências: o aumento de sua urbanização, mercado imobiliário e também ocupações irregulares.

São vários os fatores que possibilitam o desenvolvimento do bairro, a proximidade com o centro, e outros fatores já citados anteriormente como os empreendimentos imobiliários e comerciais. A pesquisa trará como aporte teórico os conceitos de expansão e crescimento urbano, fator que ocorre com o passar do tempo e gera, conseqüentemente o aumento da urbanização nas cidades. Fenômeno crescente e irreduzível com a industrialização e a pós-industrialização, tendo como meio de atração inicial o emprego, gerando um irreversível movimento das populações em direção as cidades. Cabe ressaltar que, até o presente momento somente a primeira parte da pesquisa foi realizada com a caracterização e identificação dos empreendimentos presentes no bairro São Gonçalo (vetor leste da cidade).

Objetivo Geral:

Caracterizar o crescimento urbano da cidade de Pelotas em direção ao vetor Leste, no bairro São Gonçalo.

Este objetivo que dará suporte para todo o desenvolvimento da pesquisa, considera o vetor leste envolvendo três bairros, identificados pelas Macrorregiões Administrativas denominadas pela Prefeitura Municipal de Pelotas, a saber, (regiões administrativas) São Gonçalo, Areal e Laranjal localizados na cidade de Pelotas.

Parte do bairro São Gonçalo até há pouco tempo era minimamente urbanizado, por conta de suas características ambientais não comportarem aparentemente uma intensa urbanização, face às baixas cotas altimétricas verificadas na área e ao risco de inundação pela proximidade com o Canal São Gonçalo, Canal do Pepino e Arroio Pelotas, mas com a necessidade da expansão urbana e o valor imobiliário da área em virtude da proximidade com o centro e a ligação com o bairro do Laranjal essa localidade se tornou preferencial. Sua composição natural vem sido alterada para o crescimento urbano da zona leste de Pelotas

Objetivos Específicos:

Identificar e caracterizar quais são os principais fatores de atração para o local;

Analisar as mudanças espaciais ocorridas com a ocupação urbana recente;

Caracterizar os empreendimentos localizados neste eixo.

Os objetivos específicos têm como idéia inicial desmembrar o objetivo geral e especificar os meios necessários para cumprir tal meta. Para caracterizar o desenvolvimento, e o crescimento urbano é necessário fazer uma caracterização mais específica e minuciosa da área de estudo levando em consideração os métodos anteriormente citados.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Revisão bibliográfica;

Trabalho de campo com: Levantamento anual dos empreendimentos realizado através do Setor de Registros e Aprovação de projetos da Prefeitura;

Análise documental e fotográfica da evolução e do crescimento urbano do local.

Análise do Plano Diretor Municipal;

Análise de monografias e trabalhos que retratam a realidade encontrada em localidades próximas a área de estudo;

Parte inicial da caracterização dos empreendimentos já foi realizada em um trabalho realizado na disciplina de geoprocessamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa trabalha principalmente com a obra de Villaça (2008) e suas definições para crescimento e expansão urbana, utilizados em pesquisas realizadas em diversas regiões metropolitanas do Brasil. A obra com maior ênfase que dará o aporte teórico inicial para a pesquisa, é o Espaço intra-urbano no Brasil, que retrata detalhadamente as principais questões relacionadas ao desenvolvimento urbano, em estudos de caso realizados por todo o país. Tal obra retrata detalhadamente estudos de localização urbana. Discorre sobre o valor de uso com a (re) produção das aglomerações, mostrando a partir daí os deslocamentos intra-urbanos, ressaltando também o desenvolvimento regional e o deslocamento das pessoas enquanto consumidores.

O crescimento urbano se justifica porque o aumento das populações em direção a cidade é cada vez maior. Este crescimento acontece de acordo com o desenvolvimento técnico, financeiro e de relações estabelecidas em tais cidades.

A urbanização se expande podendo resultar numa aglomeração em direção a redes privilegiadas como a comunicação, transporte e em relação às classes sociais que se deslocam para determinada área.

Sendo assim criam-se vias de comunicação que transformam terrenos vazios ou descampados em ocupações, construções urbanas. Estes vazios urbanos vão sendo ocupados e agregados à composição urbana já existente, justapostos a composição tradicional, comprovando um movimento constante de crescimento e expansão urbana sobre tais espaços assim como sobre o tecido rural, este fenômeno ocorre de múltiplas formas.

O marco inicial da urbanização e sua constante evolução são caracterizados principalmente pela Revolução Industrial e, após as características da sociedade pós-industrial, as possibilidades de emprego que atraem a população para as cidades de forma irreversível fazendo com que tal fenômeno cresça de forma significativa.

A evolução dos transportes e meios de comunicação contribuíram de forma significativa para este fenômeno, estes possibilitam cada vez mais aumentar a distancia do percurso entre casa- trabalho, levando a uma expansão da cidade cada vez maior, mais significativa e em todas as direções.

O estudo de caso em desenvolvimento, refere-se a caracterização dos empreendimentos realizado em um trabalho da disciplina de geoprocessamento. Tais empreendimentos foram localizados e caracterizados, utilizando-se as avenidas Ferreira Vianna e Adolfo Fetter como eixos de ligação entre as Regiões Administrativas São Gonçalo e Laranjal;

Como referências visuais para identificação das mudanças ocorridas e identificação dos empreendimentos foram utilizadas Imagens dos Satélites Ikonos e Cbers2b e Fotografias Aéreas de 1953 e 1975. Também se fez uso das seguintes tecnologias: Google Earth, SPRING, Impima, Terraview.

O trabalho foi desenvolvido seguindo os seguintes procedimentos metodológicos:

- 1- criação de um Banco de dados no Spring intitulado via Laranjal;
- 2- criação do projeto com coordenadas x1 374000 e y1 6482300, x2 381700 e y2 6486500, Datum WGS 84;
- 3- georeferenciamento de imagens de satélite de 1953 e de 1975 para posteriormente importá-las para o Spring;
- 4- Importação das imagens no Spring: imagens Ikonos, Cbers2b, quadras e caminho 1953;
- 5- Trabalho com imagens no Spring:
 - 5.2 – Criação de polígonos no Google Earth para demarcar os empreendimentos;
 - 5.3 - Posteriormente os polígonos foram exportados e importados para o Terraview, assim como as imagens do Spring;
 - 5.5 – No banco de dados geográficos foi criada uma coluna referente ao ramo de atividade dos empreendimentos localizados: habitação, serviços e comércio.

4 CONCLUSÃO

A sobreposição espacial de fotografias aéreas antigas de 1953 e 1975, realizadas em Sistema de Informações Geográficas permitiram avaliar as características do sítio urbano original da Região Administrativa São Gonçalo, bem como comprovaram a existência de movimento urbano em direção a área estudada.

Também foi possível a localização e identificação dos empreendimentos surgidos na área de estudo na última década.

5 REFERÊNCIAS

- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço-tempo na metrópole: a fragmentação da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2001.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re) produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.

- CLARK, David. **Introdução à geografia urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMT, 2004.
- VIEIRA, Sidney Gonçalves. **A cidade fragmentada**. Pelotas: Editora da UFPEL, 2005.
- VIEIRA, Sidney Gonçalves. **A fragmentação social do espaço urbano. Uma análise da (re) produção do espaço urbano em Pelotas, RS**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PROPUR/FAUrb/UFRGS, 1997.
- VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001.